

CREPEIA

RELATÓRIO SOBRE QUES- TIONÁRIO DOS CENTROS E PROFISSIONAIS

CREPEIA

Copyright © 2017 CREPEIA

PUBLICADO POR CREPEIA

RELATÓRIO SOBRE QUESTIONÁRIO DOS CENTROS E PROFISSIONAIS

Material produzido como parte de projeto de consultoria realizada para a Comisión Interamericana para el Control del Abuso de Drogas - Organização dos Estados Americanos (OEA). Todos os direitos reservados.

Primeira impressão, Agosto de 2017

Sumário

<i>Considerações gerais sobre o informe</i>	9
<i>Sumário Executivo</i>	13
<i>Metodologia</i>	15
<i>Centros de Capacitação em Intervenções Breves</i>	19
<i>Profissionais</i>	25
<i>Apêndice A - Código</i>	35

Lista de Figuras

- 1 Centros de tratamento e treinamento que receberam e-mails com convites para participar da pesquisa 16
- 2 Frequência de participação por país 19
- 3 Distribuição de respostas por sexo dos participantes 25
- 4 Idade por sexo dos participantes 25
- 5 Concentração de respondentes por país 25
- 6 Ano de início de trabalho com IB's 28
- 7 Tipo de serviço 28

Lista de Tabelas

1	Resultados do recrutamento feito através de campanhas de e-mail marketing.	16
2	Frequência de respostas dos questionários por tipo.	17
3	Distribuição de resposta dos centros de formação por país	20
4	Características das capacitações oferecidas pelos centros	20
5	Origem/tipo do Centro de Capacitação	20
6	Profissionais capacitados por categoria	21
7	Inclusão de Instrumentos de Triagem na Capacitação? Qual (is)?	21
8	Recursos pedagógicos utilizados nas capacitações	22
9	Características e estratégias adotadas pelos centros	22
10	Estratégias de divulgação das capacitações	23
11	Distribuição dos respondentes por país	25
12	Categoria Profissional dos participantes	26
13	Atuação Profissional dentro das instituições	26
14	Frequência de profissionais que realizaram treinamento, foram avaliados e certificados	27
15	Qual foi a capacitação que você realizou?	27
16	Setor de atuação dos profissionais	29
17	Setor da Saúde	29
18	Setor da Educação	29
19	Tipo de população alvo em as intervenção eram direcionadas nas capacitações	30
20	Você utiliza algum questionário de triagem (ex. AUDIT, ASSIST, CAGE, DUSI, FAGERSTROM) para perguntar sobre o consumo de drogas?	30
21	Quais os instrumentos de triagem que são utilizados nas suas abordagens?	30
22	Quais são as substâncias abordadas?	31
23	Uso de recursos, realização e frequência de seguimento	31
24	Procedimentos realizados para casos de baixo risco de consumo de álcool, tabaco e outras substâncias	32
25	Procedimentos realizados para casos de risco de consumo de álcool, tabaco e outras substâncias	32

26	Procedimentos realizados para usuários com diagnóstico de dependência	32
27	Percepção sobre a prática de sua equipe de triagem e intervenção breve	33
28	Percepção de efetividade da IB e se profissional avalia durante a prática	33
29	Fatores atribuídos pelos profissionais como facilitadores de implementação da triagem e intervenção breve	33
30	Fatores atribuídos pelos profissionais como obstáculos para a implementação de ações de triagem e intervenção breve	34

Considerações gerais sobre o informe

Baseado nos dados do presente relatório e de informações coletadas em outras fases do projeto geral, tais como revisão sistemática, consultas de material bibliográfico, identificação de boas práticas, entrevistas e visitas a alguns centros, apresentamos alguns pontos fortes e fracos em relação às capacitações e ações sobre triagem e intervenção breve na região da América Latina. Por fim, terminamos com algumas recomendações gerais

Pontos fortes

- Existem experiências de implementação de triagem bastante avançadas em caráter nacional e de forma sistemática em nossa região, em especial no México, Chile e Argentina que podem servir como base para os demais países.
- Há uma grande disponibilidade de material didático de boa qualidade, produzido pelos centros em idiomas espanhol e português e adaptados às realidades da região. Além disso, há uma aprovação e satisfação geral dos profissionais em relação ao material produzido.
- As capacitações disponíveis apresentam boa aceitação pelos profissionais, que avaliam que as mesmas podem contribuir para a implementação de ações de triagem e intervenção breve, tanto as presenciais quanto as não presenciais.
- Os profissionais capacitados acreditam nas ações de triagem e intervenções breves como ações efetivas para redução do consumo de álcool, tabaco e outras drogas.
- As ações de triagem e intervenções breves implementadas parecem ser coerentes e contextualizadas à realidade e necessidades dos países latino-americanos.
- Em geral, as capacitações apresentam um caráter prático e aplicado e utilizam de diversos recursos didáticos e pedagógicos, o

que facilita a tradução do conhecimento adquirido para a realidade dos profissionais e serviços.

- O setor de atenção primária é o maior foco das capacitações e implementações realizadas.
- As evidências, apesar de ainda incipientes, em geral apontam para resultados positivos tanto em termos de efetividade quanto de implementação.

Pontos fracos

- Há uma concentração de profissionais capacitados, centros e implementação em poucos países.
- As evidências sobre triagem e intervenção breve ainda se concentram na Brasil e México.
- As evidências sobre triagem e intervenção breve ainda são incipientes quanto à sua efetividade em nossa região.
- Há a necessidade de ampliação de formação, implementação e avaliação de triagem e intervenções breves para outras populações e contextos, para além da atenção primária à saúde.
- Observou-se uma grande variação conceitual sobre que é intervenção breve, gerando uma percepção de “caixa preta”, o que dificulta a avaliação da efetividade da mesma.
- De uma forma geral, as ações de intervenção breve não foram incorporadas nos sistemas de saúde ou como estratégia oficial dos países.

Recomendações

- Maior divulgação e articulação interinstitucional para a capacitação de profissionais e gestores, em especial em países onde existe poucas experiências de implementação, com foco na educação distância já disponíveis, pois apresentam qualidade, são contextualizados, teriam menor custo pois já estão disponíveis e tem potencial de grande abrangência regional.
- Parcerias bi ou multilaterais de capacitação e implementação de ações de triagem e intervenção breve entre países da América Latina, em especial entre países com maior experiência e os que ainda estão em fase inicial.

- Alinhamento teórico/conceitual da intervenção breve, baseado na literatura da área e das necessidades dos países.
- Trabalho de sensibilização junto às autoridades nacionais e regionais para a importância da incorporação e implementação de ações de intervenção breve nos sistemas de saúde ou outros setores.
- Maior ênfase nas avaliações e seguimentos dos profissionais após realizarem a capacitação (ênfase na implementação e aplicação dos conhecimentos adquiridos), em especial nos cursos à distância.
- Promover mais pesquisas para a produção de mais evidências sobre a efetividade da intervenção breve em diferentes contextos e populações, com ênfase principalmente na efetividade e na avaliação da implementação (processo).

Sumário Executivo

Resultados principais

Centros de formação

1. México (48%) e Brasil (30,4%) foram os países com maior frequência de centros de formação;
2. As capacitações presenciais são as mais frequentes (91,2%);
3. Psicólogos (72,4%) e Assistentes Sociais (71,1%) foram as categorias profissionais mais capacitadas;
4. O instrumentos de triagem mais apresentados nas capacitações foram o AUDIT (85,7%) e ASSIST (75%).

Profissionais de saúde

1. 90,7% dos profissionais passaram por algum tipo de avaliação de conteúdo para finalizar o treinamento;
2. O setor de saúde foi o mais frequente (76,8%) em relação ao setor de trabalho dos profissionais dos profissionais capacitados, principalmente da atenção primária à saúde (60,3%);
3. Principal população alvo das intervenções realizadas pelos profissionais são usuários de serviços de atenção primária à saúde;
4. A maioria (92,7%) acredita que a capacitação ajudou na prática e acredita que a triagem e intervenção breve contribui para a redução do consumo de álcool e outras drogas (92,5%);
5. A maioria dos profissionais (82%) utiliza instrumentos de triagem para a avaliação do consumo de álcool e outras drogas, sendo o ASSIST (89,9%) o mais utilizado;
6. Álcool (98,1%), Tabaco (91,9%) e Maconha (89%) são as substâncias abordadas com maior frequência pelos profissionais;

7. Fatores principais atribuídos como facilitadores para a implementação de ações de triagem e intervenção breve: capacitação permanente das equipes (67,7%) e apoio de autoridades, gestores e gerentes (44,4%);
8. Fatores principais atribuídos como obstáculos para a implementação de ações de triagem e intervenção breve: falta de tempo (sobrecarga de trabalho) (49,9%), falta de apoio de autoridades, gestores e gerentes (48,9%) e falta de rede disponível para tratamento (41,7%).

Metodologia

Instrumento de coleta de dados

Para assegurar a qualidade do instrumento de coleta, seu desenvolvimento foi conduzido em múltiplas etapas.

Inicialmente, criamos a primeira versão do questionário com base em pesquisas publicadas pelo grupo de pesquisa anteriormente. As questões foram traduzidas por uma nativa em espanhol e aprovadas pela CICAD. Após terminada a primeira versão, pré-testes foram conduzidos com o público-alvo no Brasil (N = 4) e Colômbia (N = 1). A partir dos feedbacks obtidos durante os pré-testes, desenvolvemos a versão eletrônica do questionário, usando as plataformas XLSForms e Ona. Ambas as plataformas possuem planos gratuitos de uso e não necessitam compras de licenças, o que favorece uma futura replicação do estudo.

Todo o código de programação e materiais suplementares se encontram no repositório da pesquisa Github.¹.

¹ A versão de coleta do instrumento está disponível no link: <https://enketo.ona.io/x/#YBfk>

Participantes

Para a execução do estudo, optou-se por realizar a estratégia de recrutamento e coleta de dados através da Internet em função da abrangência territorial. Para tanto, foram seguidos todos os passos metodológicos previstos na literatura científica para pesquisas via Internet. Para maximizar a abrangência da coleta, usamos diversas formas de recrutamento. Primeiramente, entramos em contato com especialistas de referência na área de vários países para divulgar o link com o formulário entre suas redes de contato. Em segundo momento, usamos diferentes listas de profissionais de saúde e centros de formação fornecidos por diversos centros de capacitação e instituições de referência tais como CICAD, United Nations Office on Drugs and Crime, Latin America - Cooperation Programme on Drugs Policies with EU - COPOLAD, International Network on Brief Interventions for Alcohol and other Drugs - Latina, Pan American Health Organization e Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

- Brasil. Para aumentar as taxas de abertura e resposta aos e-mails, segmentamos as listas de e-mail por idiomas e enviamos os convites para participação tanto em Espanhol quanto em Português.

Através de tal estratégia de divulgação e recrutamento conseguimos 43.840 e-mails de centros de treinamento e profissionais em toda a região. Por último, considerando o número de profissionais capacitados pelos centros que responderam ao formulário, conforme apresentado a seguir, demonstram uma ampla cobertura de informações sobre as capacitações na região. Na figura abaixo, pode-se observar a distribuição dos e-mails enviados.

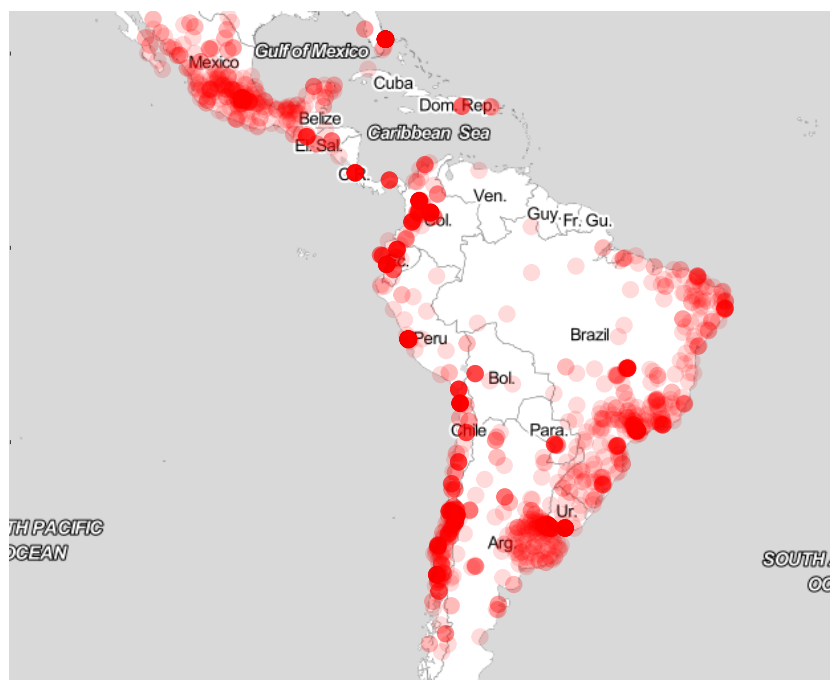


Figura 1: Centros de tratamento e treinamento que receberam e-mails com convites para participar da pesquisa

Os envios de e-mails foram monitorados. Ao todo, foram enviados 43.840 e-mails através de múltiplas campanhas de e-mail marketing, com a quantidade de cliques total de 1109 (2% do total de e-mails enviados). Os resultados das campanhas são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1: Resultados do recrutamento feito através de campanhas de e-mail marketing.

Campanha	N de Destinatários	Taxa de Abertura	Cliques	Taxa de cliques
Diretório ASSIST-AUDIT - Español	1854	0,23	131	0,07
Diretório ASSIST-AUDIT - Português	10	0,50	1	0,10
Diretório ASSIST-AUDIT - Español	953	0,45	146	0,16

Campanha	N de Destinatários	Taxa de Abertura	Cliques	Taxa de cliques
Diretório TreatNet - Português	16	0,14	1	0,07
Diretório TreatNet - Español	34	0,50	10	0,31
Diretório COPOLAD - Português	80	0,17	1	0,03
Diretório COPOLAD - Español	894	0,36	76	0,10
Curso SUPERA	39999	0,08	743	0,02
Total	43840	0,10	1109	0,02

A coleta de dados aconteceu entre 2017-01-19 e 2017-05-26. Ao todo, responderam ao questionário 1486 participantes. Destes, 102 responderam as questões ligadas a caracterização dos centros de pesquisa e 839 como profissionais de saúde que realizaram algum treinamento em intervenções breves. Abaixo segue a relação de respostas dentre aqueles que responderam.

Tabela 2: Frequência de respostas dos questionários por tipo.

	N	%
Profissionais	839	56,5
Nenhum	545	36,7
Centros	102	6,9

A baixa taxa de respostas encontrada através da campanha de recrutamento pode ter sido causada por diversos fatores. Acreditamos que muitos centros não tenham respondido devido a falta de monitoramento dos cadastros dos centros de treinamento e tratamento e falta de estabilidade destes centros. No Brasil, por exemplo, a maioria dos Centros Regionais de Referência sobre Drogas apresentam problemas constantes de financiamento.

Análise dos dados

O primeiro passo da etapa de análise de dados foi a inspeção dos registros. Os registros de teste foram removidos, isto é, todos anteriores à 27 de janeiro de 2017, data da primeira divulgação da pesquisa. Após a retirada dos registros, conduzimos estatísticas descritivas usando a linguagem de programação R. Com o intuito de oferecer transparência e garantir a replicabilidade da pesquisa, todos os procedimentos de análises foram disponibilizados neste relatório como anexo. Os pacotes do R necessários para replicar a pesquisa são também descritos no anexo.

Resultados

A coleta de dados foi organizado em nosso formulário eletrônico em dois níveis. O primeiro se refere às informações gerais de organização, caracterização e avaliação dos centros de capacitação. Os respondentes desse questionário foram coordenadores dos centros ou de programas de capacitação ou alguém da equipe designado pelos coordenadores. Um segundo nível de nossa pesquisa foi voltada para profissionais que foram capacitados no tema. Para facilitar a interpretação e leitura, os dados do relatório foram divididos entre as respostas dos centros e dos profissionais.

Centros de Capacitação em Intervenções Breves

Os dados apresentados nesta seção são agregados. Caso o leitor tenha interesse em conhecer as características dos centros individuais, recomendamos a leitura do outro produto desta consultoria “Censo de Los Programas de Detección Temprana e Intervención Breve, Desarrollados en la Región de las Américas a partir del 2005.”²

² DIQ = Distância Interquartilica.

Características dos centros

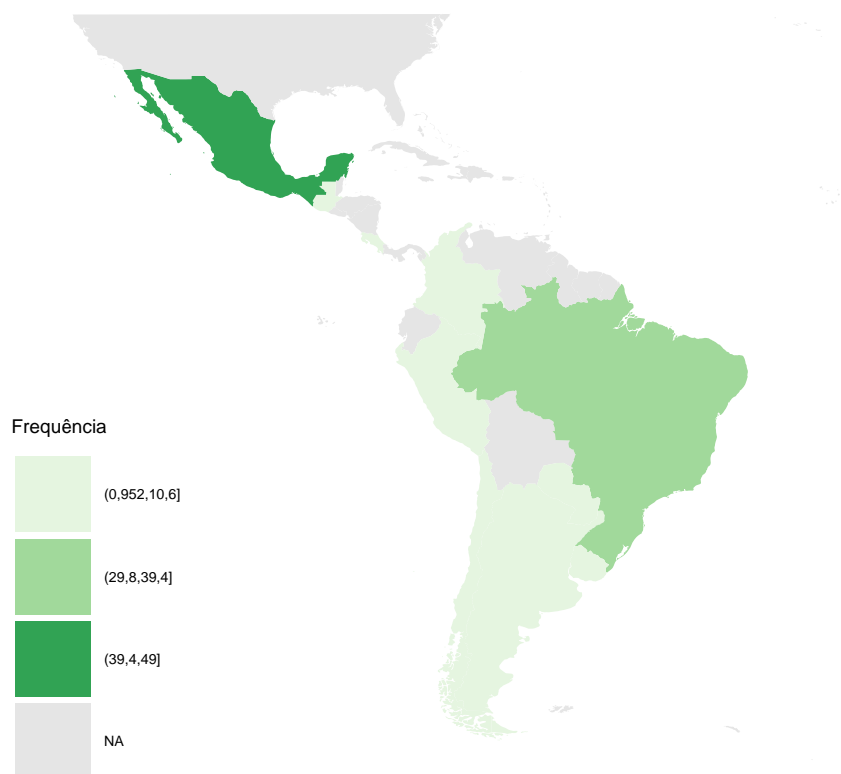


Tabela 3: Distribuição de resposta dos centros de formação por país

País	N	%
Mexico	49	48,0
Brazil	31	30,4
Colombia	9	8,8
Chile	4	3,9
Argentina	2	2,0
Costa Rica	2	2,0
Guatemala	2	2,0
Paraguay	1	1,0
Peru	1	1,0
Uruguay	1	1,0

A maioria dos centros (75%) estava ativo no momento da pesquisa, ou seja, ofereciam algum tipo de capacitação atual. A principal forma de capacitação oferecida é presencial (91,2%). Há uma importante variação da carga horária dos cursos com mediana de 17 horas, com um mínimo de 1 horas e máximo de 1600 horas (Tabela 4).

Tabela 4: Características das capacitações oferecidas pelos centros

		N	%
Oferecida atualmente	Sim	76	74,5
	Não	26	25,5
Módulo destinado a IB	Sim	76	74,5
	Não	26	25,5
Modalidade	Presencial	93	91,2
	À distância	14	13,7
	Semipresencial	6	5,9

Em relação à origem, os centros se caracterizam principalmente por serem públicos (78,9%) em detrimento às organizações não-governamentais (13,2%) e ao setor privado (7,9%).

Tabela 5: Origem/tipo do Centro de Capacitação

	N	%
Público	60	78,9
Organizações não governamentais (ONG)	10	13,2

	N	%
Privado	6	7,9

Na Tabela 5, apresentamos a porcentagem do público alvo capacitado em termos de categoria profissional. A maior frequência de profissionais capacitados foi de psicólogos (72,4%), seguidos de assistentes sociais (71,1%) e enfermeiros (56,6%). É importante ressaltar que a soma das porcentagens é maior que 100%, pois cada centro capacitou diferentes categorias profissionais.

Tabela 6: Profissionais capacitados por categoria

	Sí (%)
Psicologia	72,4
Assistente Social	71,1
Enfermagem	56,6
Agente/Líder/Educador comunitário da saúde	52,6
Medicina	50,0
Docência	47,4
Auxiliar/ técnico de enfermagem	43,4
Estudante	42,1
Outro	35,5
Polícia	28,9
Direito	22,4
Nutrição	21,1
Fisioterapia	11,8

Recursos

A grande maioria dos centros (73,7%) incluiu a utilização de instrumentos de triagem no conteúdo das capacitações, sendo o AUDIT (85,7%) e ASSIST (75,0%) os mais utilizados (Tabela 7).

Tabela 7: Inclusão de Instrumentos de Triagem na Capacitação? Qual (is)?

		N	%
Uso de instrumentos	Sí	56	73,7
	No	20	26,3
Instrumentos	AUDIT	48	85,7
	ASSIST	42	75,0
	FAGERSTROM	33	58,9

	N	%
CAGE	18	32,1
DUSI	5	8,9
Outros	41	26,8

Os recursos pedagógicos mais frequentemente utilizados foram vídeos (78,9%) e livros, folhetos informativos (73,7%) e cartilhas (42,1%) (Tabela 8).

Tabela 8: Recursos pedagógicos utilizados nas capacitações

	Sim (%)
Vídeos	78,9
Livros ou folhetos informativos	73,7
Cartilhas	42,1
Outros	35,5
Áudios	31,6

Foram perguntados sobre algumas características ou estratégias gerais utilizadas nas capacitações. A principal característica relatada pelos informantes foi dar um caráter mais prático para o treinamento realizados, tais como a inclusão de situações práticas para verificar o conteúdo aprendido (83,9%) e a realização de atividades práticas (73,7%). Outras estratégias ou características foi o respaldo oficial das autoridades educativas (61,8%) a atualização continuada (57,9%) e o acompanhamento dos profissionais após a capacitação (50,0%).

Tabela 9: Características e estratégias adotadas pelos centros

	Sim (%)
Atividades práticas de avaliação	83,9
Atividades práticas durante o curso	73,7
Certificado oficialmente válido	72,4
Reconhecimento de autoridades da Educação	61,8
Formação continuada	57,9
Acompanhamento (pós-curso) das pessoas capacitadas	50,0

Os principais meios de divulgação das capacitações foram realizados através de indicação por autoridades locais, nacionais ou internacionais (77%), correios eletrônicos (40,8%) e redes sociais (39,5%) (Tabela 10).

Tabela 10: Estratégias de divulgação das capacitações

	Sí (%)
Redes sociais	39,5
Site na internet do centro de capacitação	25,0
E-mails	40,8
Indicação de autoridades locais, nacionais ou internacionais	75,0
Outros	19,7

Profissionais

Características Sócio-demográficas

Do total de 839 profissionais que participaram das respostas do presente relatório, em relação a variável sexo, aproximadamente dois terços da amostra era do sexo feminino (71,6%), indicando uma predominância de respostas deste gênero. O total de 28,4% de respondentes era do sexo masculino (Figura 2).

Em relação à idade dos respondentes, os profissionais tinham em média 38,9 (DP = 9,4) anos. A faixa etária das mulheres variou de menos de 20 anos a 70 anos, e a dos homens variou entre 20 a 80 anos. A idade entre homens foi mais dispersa quando comparada à das mulheres. Entre mulheres, houve uma concentração de respostas entre as faixas etárias de 30 a 40 anos, como pode ser visto na figura 3.

Os profissionais tinham média de 38,9 (DP = 9,4).

Os profissionais eram de 19 países distintos. Com resultados semelhantes à seção de caracterização dos centros, os países com o maior número de respostas foram México (57,7%), Brasil (23,0%) (Figura 4), seguido de Chile (7,3%) e Colômbia (3,6%).

Tabela 11: Distribuição dos respondentes por país

País	N	%
Mexico	474	57,7
Brazil	189	23,0
Chile	60	7,3
Colombia	30	3,6
Uruguay	13	1,6
Ecuador	12	1,5
Argentina	10	1,2
Peru	9	1,1
Costa Rica	6	0,7
Guatemala	4	0,5
Puerto Rico	3	0,4



Figura 3: Distribuição de respostas por sexo dos participantes

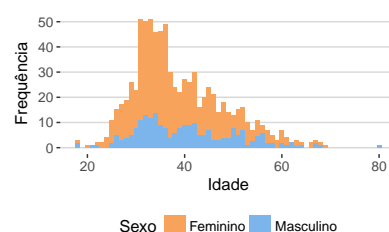


Figura 4: Idade por sexo dos participantes



Figura 5: Concentração de respondentes por país

País	N	%
Bolivia	2	0,2
Nicaragua	2	0,2
Panama	2	0,2
Venezuela	2	0,2
Cuba	1	0,1
Honduras	1	0,1
Paraguay	1	0,1
Dominican Republic	1	0,1

Mais da metade dos respondentes tinham com principal área de atuação a Psicologia (56,8%). Outras áreas profissionais que tiveram destaque em relação às respostas foram a Assistência Social (13,4%), a Medicina (7,5%) e a Enfermagem (6,4%) (Tabela 12).

Tabela 12: Categoria Profissional dos participantes

Actuación profesional	N	%
Psicologia	469	56,8
Assistente Social	111	13,4
Medicina	62	7,5
Enfermagem	53	6,4
Outro	43	5,2
Docência	36	4,4
Agente/Líder/Educador comunitário da saúde	30	3,6
Estudante	7	0,8
Auxiliar/ técnico de enfermagem	6	0,7
Nutrição	4	0,5
Polícia	3	0,4
Direito	1	0,1
Fisioterapia	1	0,1

Em relação à atuação profissional, a maior parte dos profissionais definiu que fazia parte de uma equipe de trabalho como profissional de assistência direta às pessoas (65,1%). As demais ocupações relatadas são de cargos administrativos tais como coordenação de equipe (20,8%) e membros da direção da instituição em que faziam parte (8,9%) (Tabela 13).

Tabela 13: Atuação Profissional dentro das instituições

	Sim (%)
Faço parte de uma equipe de trabalho	65,1

	Sim (%)
Coordenação de equipe	20,8
Direção da instituição	8,9
Trabalhador autônomo	6,2
Membro do quadro de funcionários	5,4
Outro	4,2

Treinamento

A maioria dos profissionais foram avaliados durante a capacitação (90,7%), receberam certificação dos centros de formação (88,1%) e receberam conteúdo específicos para a atuação na área de álcool, tabaco e outras substâncias (83,3%) (Tabela 14). O número de horas de capacitação foi bastante heterogêneo entre os profissionais. O valor mediano de horas da carga horária das capacitações foi de 50 (DIQ³ = 142,5). Nove entre dez profissionais disseram que sentem que a capacitação realizada os ajudaram a realizar rastreio e intervenção breve.

³ DIQ = Distância Interquartilica.

Tabela 14: Frequência de profissionais que realizaram treinamento, foram avaliados e certificados

	Sim (%)
Foi avaliado durante o curso?	90,7
Recebeu certificado pela participação no curso?	88,1
Realizou algum curso de formação específica?	83,3

Entre aqueles que disseram ter participado de alguma formação específica, 90,7% disseram ter realizado uma avaliação durante o curso, e 88,1% receberam algum tipo de certificação.

Tabela 15: Qual foi a capacitação que você realizou?

	Sí (%)
Outro	56,2
ASSIST	31,5
SUPERA	16,3
Fé na Prevenção	7,0
Centro Regional de Referência sobre Drogas	6,4
Treatnet	3,5

Dentre os profissionais que receberam certificação, o curso de ca-

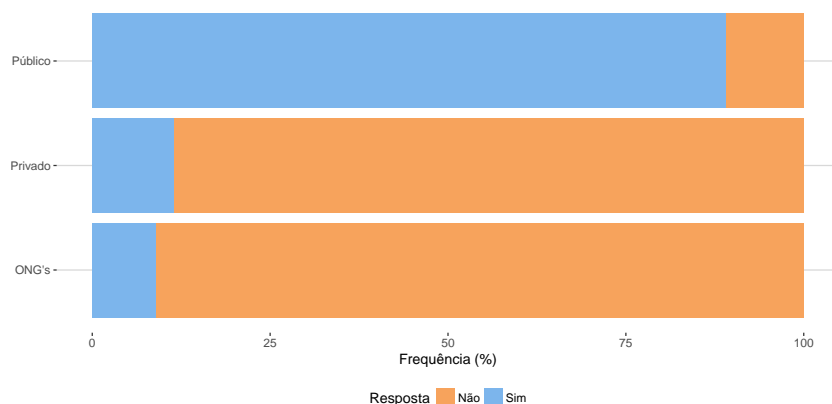
pacitação mais realizado pelos profissionais foi o ASSIST-DIT (31,5%), seguido do SUPERA (16,3%). A categoria outros foi muito mais frequente, indicando que as categorias não foram adequadas. Dentre a categoria outros, diversos cursos foram citados como:

- AUDIT-DIT,
- Capacitação para Comunidades Terapêuticas,
- Especialidad en promoción de la Salud y Prevención del Comportamiento Adictivo (UNAM),
- Prevenção ao uso indevido de drogas para conselheiros (UFSC),
- Procedimientos Cognitivos Conductuales a través de la acción comunitaria para la prevención del comportamiento adictivo y de la supervisión de los profesionales.

Atuação profissional

Aproximadamente três entre quatro profissionais disseram realizar intervenções breves no dia-a-dia do trabalho. A experiência mediana com intervenções breves foi de 7 anos (DIQ = 5).

A maior parte dos profissionais trabalha no setor público (90,9%) quando comparados com o setor privado (11,1%) e Organizações não governamentais (8,1%). A soma destas categorias é maior que 100% uma vez que um mesmo profissional pode trabalhar em mais de um setor (Figura X).



Em relação aos setores dos serviços nos quais os profissionais trabalham, a maior parte dos profissionais disse trabalhar na saúde (79,8%), seguido da educação (24,6%), serviço social (10,7%), outros (6,5%) e justiça (2,1%).

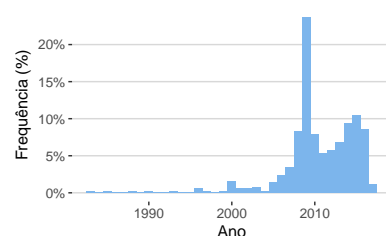


Figura 6: Ano de início de trabalho com IB's

Figura 7: Tipo de serviço

Tabela 16: Setor de atuação dos profissionais

	Sí (%)
Saúde	76,8
Educação	25,0
Serviço Social	11,2
Outro	7,2
Justiça	2,0

Dentre os profissionais que atuam no setor saúde, a maioria trabalhava em serviços de atenção primária à saúde (60,3%), seguidos de centros de tratamento (15,8%) e ambulatorios (14,3%) (Tabela 17).

Tabela 17: Setor da Saúde

	N	%
Atenção Primária à Saúde	324	60,3
Centro Comunitário de Tratamento em Saúde Mental/Drogas	85	15,8
Ambulatorio/consulta externa	77	14,3
Outros	28	5,2
Hospitais	23	4,3

Tabela 18: Setor da Educação

	N	%
Secundária	123	70,3
Superior	23	13,1
Primária	15	8,6
Outros	14	8,0

Segundo o relato dos profissionais, a maioria das capacitações das quais eles participaram centraram na intervenção com pessoas que frequentam os serviços de atenção primária à saúde (73,1%), seguidos da intervenção com estudantes em escolas (41,8%) e usuários de serviços comunitários gerais (23,1%) (Tabela 19). Além disso, a grande maioria (92,7%) relatou que a capacitação ajudou para sua atuação sobre o tema no trabalho e 74,2% dos respondentes responderam que realizam ações de triagem e intervenção em sua rotina de trabalho

Tabela 19: Tipo de população alvo em as intervenção eram direcionadas nas capacitações

	Sí (%)
Usuários da Atenção Primária à Saúde	73,1
Adolescentes	41,8
Usuários de serviços comunitários	23,2
Usuários em ambiente de trabalho	17,8
Usuários de outros serviços especializados (exceto álcool e outras drogas)	10,3
Outros	8,5
População de rua	6,5
População carcerária	6,4

A maioria dos profissionais (82%) relata que utiliza instrumentos de triagem na avaliação do padrão de consumo de drogas. Os principais instrumentos de triagem utilizados são o ASSIST (89,9%), o AUDIT (76,6%) e o FARGESTROM (65,5%) (Tabela 20). As substâncias mais abordadas pelos profissionais são o álcool (98,8%), o tabaco (91,9%) e a maconha (89,0%) (Tabela 21).

Tabela 20: Você utiliza algum questionário de triagem (ex. AUDIT, ASSIST, CAGE, DUSI, FAGERSTROM) para perguntar sobre o consumo de drogas?

	N	%
Sim	504	82,0
Não, mas pergunto sem usar questionário específico	85	13,8
Não	26	4,2

Tabela 21: Quais os instrumentos de triagem que são utilizados nas suas abordagens?

	(%)
ASSIST – Questionário para triagem do uso de álcool, tabaco, e outras substâncias	89,9
AUDIT – Teste de Identificação de Problemas Associados ao Uso de Álcool	76,6
FAGERSTROM – Teste de Tolerância de Fagerström	65,5
Outros	29,2
CAGE – Instrumento de detecção de problemas relacionados ao uso de álcool	13,7
DUSI – Inventário de triagem do uso de drogas para adolescentes	3,0

Em relação às intervenções realizadas para usuários de baixo risco,

os recursos educativos utilizados na intervenção, a maioria dos profissionais afirmou utilizar cartilhas ou folhetos informativos (85,5%) e ainda realizam um seguimento dos usuários (83,0%), principalmente com frequência mensal (54,8%) ou semanal (35%).

Tabela 22: Quais são as substâncias abordadas?

	(%)
Álcool	98,1
Tabaco	91,9
Maconha	89,0
Cocaína inalável	69,3
Inalantes	67,4
Anfetaminas	58,4
Cocaína fumável (Ex: crack)	54,8
Alucinógenos	52,6
Hipnóticos/sedativos	45,0
Opiáceos	39,4
Drogas injetáveis	23,4
Outros	10,5

Tabela 23: Uso de recursos, realização e frequência de seguimento

		N	%
Utiliza cartilhas/folhetos	Sim	504	85,7
	Não	57	9,7
	Outros recursos	27	4,6
Realiza acompanhamento?	Sim	489	83,0
	Não	100	17,0
Frequência do acompanhamento	Semanal	171	35,0
	Mensal	268	54,8
	Semestral	45	9,2
	Anual	5	1,0

Conhecimentos sobre intervenções breves

Nas tabelas seguintes, avaliamos os conhecimentos e procedimentos gerais dos profissionais sobre intervenção breve para os diferentes padrões de consumo de álcool e outras drogas. Para os casos de consumo de risco de álcool, tabaco e outras drogas, a maior parte dos profissionais respondeu utilizar folhetos informativos e entrega de

materiais educativos (67,6%), além do referenciamento para serviços especializados (14,4%) (Tabela 23).

Tabela 24: Procedimentos realizados para casos de baixo risco de consumo de álcool, tabaco e outras substâncias

	N	%
Realização de abordagem educativa e entrega de material informativo (folder, cartilhas)	398	67,6
Referenciamento para serviços especializados	85	14,4
Realização de abordagem educativa sem material de apoio (folder, cartilhas)	51	8,7
Referenciamento para grupo de ajuda-mútua ou suporte comunitário	49	8,3
Não adoto nenhum procedimento	6	1,0

Os procedimentos para usuários de risco foi semelhantes aos realizados para o nível de baixo risco de consumo, com maior frequência de intervenção educativa e entrega de material informativo (54,8%), com uma frequência maior de referenciamento para serviços especializados (28,9%) (Tabela 24).

Tabela 25: Procedimentos realizados para casos de risco de consumo de álcool, tabaco e outras substâncias

	N	%
Realização de abordagem educativa e entrega de material informativo (folder, cartilhas)	323	54,8
Referenciamento para serviços especializados	170	28,9
Referenciamento para grupo de ajuda-mútua ou suporte comunitário	70	11,9
Realização de abordagem educativa sem material de apoio (folder, cartilhas)	20	3,4
Não adoto nenhum procedimento	6	1,0

No caso das pessoas diagnosticadas com dependência, a maior parte dos profissionais afirmou realizar o referenciamento para serviços especializados (72,4%), seguido de abordagem educativo sem uso de material informativo (14,1%) (Tabela 25).

Tabela 26: Procedimentos realizados para usuários com diagnóstico de dependência

	N	%
Referenciamento para serviços especializados	428	72,7
Realização de abordagem educativa sem material de apoio (folder, cartilhas)	83	14,1
Referenciamento para grupo de ajuda-mútua ou suporte comunitário	62	10,5
Realização de abordagem educativa e entrega de material informativo (folder, cartilhas)	9	1,5
Não adoto nenhum procedimento	7	1,2

Com relação às práticas de triagem e intervenções breves, a maior parte dos profissionais (53,8%) afirmou que quase todos profissionais da equipe realizam tais práticas, sendo seguido por profissionais que afirmaram que poucos profissionais da equipe realizam triagem e intervenções breves (22,6%).

Tabela 27: Percepção sobre a prática de sua equipe de triagem e intervenção breve

	N	%
Quase todos os profissionais de minha equipe realizam triagem e IBs	271	53,8
Poucos profissionais de minha equipe realizam triagem e IBs	114	22,6
Muitos profissionais de minha equipe realizam triagem e IBs	91	18,1
Sou o único profissional de minha equipe que realiza triagem e IBs	21	4,2
Não atuo com equipes de trabalho	7	1,4

A grande maioria dos profissionais (92,5%) acredita que as ações de triagem e intervenção breve contribuem para a redução do consumo de álcool e outras drogas e a maioria se baseia nessa percepção com a avaliação cotidiana de seu trabalho (64,5%).

Tabela 28: Percepção de efetividade da IB e se profissional avalia durante a prática

	(%)
Triagem e intervenção Breve contribuem para a redução do consumo de substâncias	92,5
Avalio os resultados da implementação da triagem e Intervenção Breve no dia-a-dia	64,5

Por último, avaliamos sobre os fatores atribuídos para as facilidades e dificuldades para a implementação das intervenções breves. Em relação as facilidades, a atualização constante da equipe de trabalho (67,7%), o apoio por parte das autoridades, gerentes e gestores (44,4%) e a inclusão das ações de triagem e intervenção breve como procedimentos obrigatórios (31,6%) foram as opções escolhidas pelos profissionais.

Tabela 29: Fatores atribuídos pelos profissionais como facilitadores de implementação da triagem e intervenção breve

	(%)
Programas de atualização (educação continuada) da equipe de trabalho	67,7
Suporte da autoridade responsável pelo serviço	44,4
Inclusão das atividades nas pautas e normas obrigatórias do serviço	31,3

	(%)
Outros	6,0

Em relação às dificuldades atribuídas para implantação das atividades de triagem e intervenção breve na rotina dos serviços, a sobrecarga de atividades (49,9%), a falta de tempo (49,9%) a falta de apoio por parte dos gestores (48,9%), a carência de uma rede especializada (41,7%) foram os obstáculos mencionados em maior frequência.

Tabela 30: Fatores atribuídos pelos profissionais como obstáculos para a implementação de ações de triagem e intervenção breve

	(%)
Falta de tempo (sobrecarga de atividades)	49,9
Falta de apoio da gestão	48,9
Falta de serviços especializados para encaminhamento dos casos graves	41,7
Falta de treinamento	30,9
Falta de conhecimento da magnitude e das características do consumo de álcool e drogas na população	29,7
Falta de apoio da equipe	16,8
Falta de supervisão	12,8
Outros	6,8

Apêndice A - Código

Este é o código que foi usado para redigir o relatório. Você pode encontrar este material no repositório do projeto em <https://github.com/henriquepgomide/cicad>.

```
## [1] "# Load packages"
## [2] "require(mosaic)  "
## [3] "library(knitr)"
## [4] "library(ggplot2)"
## [5] "library(ggthemes)"
## [6] "library(ggmap)"
## [7] "library(scales)"
## [8] "library(car)"
## [9] "library(dplyr)"
## [10] "library(tidyr)"
## [11] "library(tibble)"
## [12] "library(sjPlot)"
## [13] ""
## [14] "# Some customization.  You can alter or delete as desired (if you know what you are doing)."
```

```
## [15] "options(OutDec= \"\\\",\\")"
```

```
## [16] "trellis.par.set(theme=theme.mosaic()) # change default color scheme for lattice"
```

```
## [17] "knitr::opts_chunk$set("
## [18] "  tidy=FALSE,      # display code as typed"
## [19] "  size=\"small\\")  # slightly smaller font for code"
## [20] ""
## [21] "# Set makeTable function "
```

```
## [22] "makeTable <- function(var, table_caption) {"
```

```
## [23] "tb <- cbind(prop.table(sort(table(var), decreasing = TRUE)))*100"
```

```
## [24] "tb <- cbind(sort(table(var), decreasing = TRUE), tb)"
```

```
## [25] "tb <- data.frame(tb)"
```

```
## [26] "tb <- rownames_to_column(tb, \"options\\")"
```

```
## [27] "tb <- arrange(tb, -X2)"
## [28] ""
## [29] "print(kable(tb, "
```

```
## [30] "      caption = table_caption, "
```

```

## [31] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\", \"c\"),\"
## [32] "      col.names = c(\"\", \"N\", \"%\"))\"
## [33] ""
## [34] "}"
## [35] ""
## [36] "# Carregar banco de dados da cicad"
## [37] "cicad <- read.csv(\"../db/cicad.csv\", stringsAsFactors = FALSE)"
## [38] "students <- subset(cicad, cicad$intro_question.initial_question == \"student\")"
## [39] "centers <- subset(cicad, cicad$intro_question.initial_question == \"center\")"
## [40] "email_marketing <- read.csv(\"../questionnaire/recruitment/email_marketing_results/email_m"
## [41] "kable(email_marketing[, c(1,2,5,7,8)], \"
## [42] "      caption = \"Resultados do recrutamento feito através de campanhas de e-mail marketing.\",
## [43] "      digits = 2, align = c(\"l\", \"c\", \"c\", \"c\", \"c\"),\"
## [44] "      col.names = c(\"Campanha\", \"N de Destinatários\", \"Taxa de Abertura\", \"Cliques\", \"T"
## [45] "table0 <- cbind(prop.table(sort(table(cicad$intro_question.initial_question), decreasing = TRUE)"
## [46] "table0 <- cbind(sort(table(cicad$intro_question.initial_question), decreasing = TRUE), table0)"
## [47] "colnames(table0) <- c(\"Frequência (%)\", \"N\")"
## [48] "rownames(table0) <- c(\"Profissionais\", \"Nenhum\", \"Centros\")"
## [49] "table0 <- data.frame(table0)"
## [50] ""
## [51] "kable(table0,\"
## [52] "      caption = \"Frequência de respostas dos questionários por tipo.\",\"
## [53] "      digits = 1,\"
## [54] "      col.names = c(\"N\", \"%\"),\"
## [55] "      align = \"cc\")"
## [56] "countries_data <- data.frame(table(centers$center.center_training_questions.training_place))"
## [57] "# Recode Countries"
## [58] "countries <- \"'arge' = 'Argentina';\"
## [59] "\"'bras' = 'Brazil';\"
## [60] "\"'boli' = 'Bolivia';\"
## [61] "\"'chil' = 'Chile';\"
## [62] "\"'colo' = 'Colombia';\"
## [63] "\"'cost' = 'Costa Rica';\"
## [64] "\"'cuba' = 'Cuba';\"
## [65] "\"'el_s' = 'El Salvador';\"
## [66] "\"'equa' = 'Ecuador';\"
## [67] "\"'guat' = 'Guatemala';\"
## [68] "\"'hait' = 'Haiti';\"
## [69] "\"'hond' = 'Honduras';\"
## [70] "\"'mexi' = 'Mexico';\"
## [71] "\"'nica' = 'Nicaragua';\"
## [72] "\"'pana' = 'Panama';\"
## [73] "\"'para' = 'Paraguay';\"
## [74] "\"'peru' = 'Peru';\"

```

```

## [75] "'porto_rico' = 'Puerto Rico';"
## [76] "'repu' = 'Dominican Republic';"
## [77] "'sain' = 'Santa Lucia';"
## [78] "'urug' = 'Uruguay';"
## [79] "'vene' = 'Venezuela';\""
## [80] ""
## [81] "colnames(countries_data) <- c(\"country\", \"freq\")"
## [82] "countries_data$country <- as.character(Recode(countries_data$country, countries))"
## [83] ""
## [84] "# Plot map"
## [85] "map.world <- map_data(\"world\")"
## [86] "map.world_joined <- left_join(map.world, countries_data, by = c(\"region\" = \"country\"))"
## [87] "ggplot() + geom_polygon(data = map.world_joined, aes(x = long, y = lat, group = group, fill = cu"
## [88] "  xlim(-130, -20) + ylim(-60,40) + "
## [89] "  theme(panel.grid.major = element_blank(), panel.grid.minor = element_blank()) + "
## [90] "  coord_equal() + theme_map(base_size = 4) + scale_fill_brewer(name = \"Frequência\", type = \"s"
## [91] "countries_table <- filter(countries_data, country != \"other\")"
## [92] "countries_table <- mutate(countries_table, freq.per = freq / sum(freq)*100)"
## [93] ""
## [94] "kable(arrange(countries_table, - freq), "
## [95] "      caption = \"Distribuição de resposta dos centros de formação por país\", "
## [96] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\", \"c\"), "
## [97] "      col.names = c(\"País\", \"N\", \"%\"))"
## [98] "merged_table <- data.frame(a = c(\"Oferecida atualmente\", \"\", \"Módulo destinado a IB\", \"\"")
## [99] "                          b = c(\"Sí\", \"No\", \"Sí\", \"No\", \"Presencial\", \"À distância\"")
## [100] "                          N = c(76,26,76,26,93,14,6), "
## [101] "                          freq = c(74.5,25.5,74.5,25.5,91.2,13.7,5.9))"
## [102] ""
## [103] "kable(merged_table, "
## [104] "      caption = \"Características das capacitações oferecidas pelos centros\", "
## [105] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"l\", \"c\", \"c\"), "
## [106] "      col.names = c(\"\", \"\", \"N\", \"%\"))"
## [107] "# ¿A qué tipo de servicio pertenece el centro de capacitación?"
## [108] "training_sector <- centers$center.center_training_questions.full_questionnaire.training_sector"
## [109] "training_sector <- Recode(training_sector, "
## [110] "                          \"'public' = 'Público'; "
## [111] "                          'private' = 'Privado';"
## [112] "                          'ngos' = 'Organizaciones no gubernamentales (ONG)';"
## [113] "                          \")"
## [114] "makeTable(training_sector, "
## [115] "          \"Origem/tipo do Centro de Capacitação\")"
## [116] "training_public <- centers[, 138:150]"
## [117] "training_public <- data.frame(cbind(t(sapply(training_public, function(x) prop.table(table(x))*1"
## [118] "rownames(training_public) <- c('Agente/líder/educador (a) comunitario (a) en salud',"

```

```

## [119] "                'Trabajo social',"
## [120] "                'Enfermería',"
## [121] "                'Fisioterapia',"
## [122] "                'Medicina',"
## [123] "                'Nutrición',"
## [124] "                'Derecho',"
## [125] "                'Policía',"
## [126] "                'Docencia',"
## [127] "                'Auxiliar/ técnico de enfermería',"
## [128] "                'Psicología',"
## [129] "                'Estudiante',"
## [130] "                'Otro')"
## [131] ""
## [132] "training_public <- rownames_to_column(training_public, \"options\")"
## [133] "colnames(training_public) <- c(\"options\", \"Sí\")"
## [134] ""
## [135] "kable(arrange(training_public, -Sí), "
## [136] "      caption = \"Categorías profesionales capacitadas pelos Centros\", "
## [137] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"), "
## [138] "      col.names = c(\"\", \"Sí (%)\"))"
## [139] ""
## [140] "merged_table <- data.frame(a = c(\"Uso de instrumentos\", \"\", \"Instrumentos\", \"\", \"\", \"\", \"\"),
## [141] "                           b = c(\"Sí\", \"No\", \"AUDIT\", \"ASSIST\", \"FAGERSTROM\", \"CAGE\"),
## [142] "                           N = c(56,20,48,42,33,18,5,41), "
## [143] "                           freq = c(73.7,26.3,85.7,75.0,58.9,32.1,8.9,26.8))"
## [144] ""
## [145] "kable(merged_table, "
## [146] "      caption = \"Inclusão de Instrumentos de Triagem na Capacitação? Qual (is)?\", "
## [147] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"l\", \"c\", \"c\"), "
## [148] "      col.names = c(\"\", \"\", \"N\", \"%\"))"
## [149] "# ¿Qué tipo de recursos son utilizados?"
## [150] "teaching_sources <- centers[, 181:185]"
## [151] "teaching_sources <- data.frame(cbind(t(sapply(teaching_sources, function(x) prop.table(table(x))
## [152] "rownames(teaching_sources) <- c(\"Libros o folletos informativos\", "
## [153] "                                \"Videos\", "
## [154] "                                \"Audios\", "
## [155] "                                \"Cartillas\", "
## [156] "                                \"Otros\" "
## [157] "                                )"
## [158] "teaching_sources <- rownames_to_column(teaching_sources, \"options\")"
## [159] "colnames(teaching_sources) <- c(\"options\", \"Sí\")"
## [160] "kable(arrange(teaching_sources, -Sí), "
## [161] "      caption = \"Recursos pedagógicos utilizados nas capacitações\", "
## [162] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"), "

```

```

## [163] "      col.names = c(\"\", \"Sí (%)\")"
## [164] "# ¿Qué tipo de recursos son utilizados?"
## [165] "courses_characteristics <- centers[, c(187,194,196,197, 199,200)]"
## [166] "courses_characteristics <- data.frame(cbind(t(sapply(courses_characteristics, function(x) prop.tab
## [167] "rownames(courses_characteristics) <- c(\"Certificado oficialmente válido\", "
## [168] "      \"Respaldos oficiales de autoridades educativas\", "
## [169] "      \"Actualización continuada\", "
## [170] "      \"Acompañamiento o seguimiento para las personas capacitadas\", "
## [171] "      \"Realizada alguna práctica como complemento\", "
## [172] "      \"Situaciones prácticas que permitan verificar lo aprendido\""
## [173] "    )"
## [174] "colnames(courses_characteristics) <- c(\"Sí\")"
## [175] "courses_characteristics <- rownames_to_column(courses_characteristics, \"options\")"
## [176] "colnames(courses_characteristics) <- c(\"options\", \"Sí\")"
## [177] ""
## [178] "kable(arrange(courses_characteristics, -Sí), "
## [179] "      caption = \"Características e estratégias adotadas pelos centros\", "
## [180] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"), "
## [181] "      col.names = c(\"\", \"Sí (%)\")"
## [182] "# ¿Cómo se difunde la oferta académica del Centro de Formación?"
## [183] "training_marketing <- centers[, 188:192]"
## [184] "training_marketing <- data.frame(cbind(t(sapply(training_marketing, function(x) prop.table(table
## [185] "rownames(training_marketing) <- c(\"Redes sociales\", "
## [186] "      \"Página web del Centro de Formación\", "
## [187] "      \"Lista de correos electrónicos\", "
## [188] "      \"Referencia de autoridades locales, nacionales o internacionales\", "
## [189] "      \"Otros\""
## [190] "    )"
## [191] "colnames(training_marketing) <- c(\"Sí\")"
## [192] "kable(training_marketing, "
## [193] "      caption = \"Estratégias de divulgação das capacitações\", "
## [194] "      digits = 1, align = c(\"c\"), "
## [195] "      col.names = c(\"Sí (%)\")"
## [196] "df <- subset(students, !is.na(students$professionals.demographic_questions.d_sex))"
## [197] "df$professionals.demographic_questions.d_sex <- Recode(df$professionals.demographic_questions.d_
## [198] "df$professionals.demographic_questions.d_age <- as.numeric(df$professionals.demographic_questio
## [199] "df <- subset(students, !is.na(students$professionals.demographic_questions.d_sex))"
## [200] "df$professionals.demographic_questions.d_sex <- Recode(df$professionals.demographic_questions.d_
## [201] ""
## [202] "ggplot(df, aes(x = factor(professionals.demographic_questions.d_sex), y = (..count..)/sum(..coun
## [203] "  geom_bar(na.rm = TRUE, fill = \"#7cb5ec\", width = .5) + xlab(\"Sexo\") + ylab(\"Frequência (%
## [204] "  theme_hc() + scale_colour_hc() + "
## [205] "  scale_y_continuous(labels = scales::percent)"
## [206] "students$professionals.demographic_questions.d_age <- as.numeric(students$professionals.demograp

```

```

## [207] "ggplot(subset(students, !is.na(students$professionals.demographic_questions.d_age)), aes(profess
## [208] "  geom_histogram(stat = \"count\") + \"
## [209] "  xlab(\"Idade\") + ylab(\"Frequência\") + \"
## [210] "  theme_hc() + scale_colour_hc() + \"
## [211] "  scale_fill_manual(name = \"Sexo\", values = c(\"#f7a35c\", \"#7cb5ec\"), labels = c(\"Feminino\
## [212] \"countries_data <- data.frame(table(students$professionals.demographic_questions.d_country))\"
## [213] \"# Recode Countries\"
## [214] \"countries <- \"'arge' = 'Argentina';\"
## [215] \"'bras' = 'Brazil';\"
## [216] \"'boli' = 'Bolivia';\"
## [217] \"'chil' = 'Chile';\"
## [218] \"'colo' = 'Colombia';\"
## [219] \"'cost' = 'Costa Rica';\"
## [220] \"'cuba' = 'Cuba';\"
## [221] \"'el_s' = 'El Salvador';\"
## [222] \"'equa' = 'Ecuador';\"
## [223] \"'guat' = 'Guatemala';\"
## [224] \"'hait' = 'Haiti';\"
## [225] \"'hond' = 'Honduras';\"
## [226] \"'mexi' = 'Mexico';\"
## [227] \"'nica' = 'Nicaragua';\"
## [228] \"'pana' = 'Panama';\"
## [229] \"'para' = 'Paraguay';\"
## [230] \"'peru' = 'Peru';\"
## [231] \"'porto_rico' = 'Puerto Rico';\"
## [232] \"'repu' = 'Dominican Republic';\"
## [233] \"'sain' = 'Santa Lucia';\"
## [234] \"'urug' = 'Uruguay';\"
## [235] \"'vene' = 'Venezuela';\"
## [236] \"\"
## [237] \"colnames(countries_data) <- c(\"country\", \"freq\")\"
## [238] \"countries_data$country <- as.character(Recode(countries_data$country, countries))\"
## [239] \"\"
## [240] \"# Plot map\"
## [241] \"map.world <- map_data(\"world\")\"
## [242] \"map.world_joined <- left_join(map.world, countries_data, by = c(\"region\" = \"country\"))\"
## [243] \"ggplot() + geom_polygon(data = map.world_joined, aes(x = long, y = lat, group = group, fill = cu
## [244] \"  xlim(-130, -20) + ylim(-60,40) + \"
## [245] \"  theme(panel.grid.major = element_blank(), panel.grid.minor = element_blank()) + \"
## [246] \"  coord_equal() + theme_map(base_size = 4) + scale_fill_brewer(name = \"Frequência\", type = \"s
## [247] \"countries_table <- filter(countries_data, country != \"other\")\"
## [248] \"countries_table <- mutate(countries_table, freq.per = freq / sum(freq)*100)\"
## [249] \"\"
## [250] \"kable(arrange(countries_table, - freq), \"

```



```

## [251] "      caption = \"Distribuição dos respondentes por país\", \"
## [252] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\", \"c\"), \"
## [253] "      col.names = c(\"País\", \"N\", \"%\")\"
## [254] "tb_main_occupation <- filter(students, \"
## [255] "                                !is.na(professionals.demographic_questions.d_main_occupation))\"
## [256] "tb_main_occupation <- data.frame(table(students$professionals.demographic_questions.d_main_occupa
## [257] \"\"
## [258] "ocupations <- \"\"
## [259] "'agen' = 'Agente/líder/educador (a) comunitario (a) en salud';\"
## [260] "'assi' = 'Trabajo social';\"
## [261] "'enfe' = 'Enfermería';\"
## [262] "'fisi' = 'Fisioterapia';\"
## [263] "'medi' = 'Medicina';\"
## [264] "'nutr' = 'Nutrición';\"
## [265] "'dire' = 'Derecho';\"
## [266] "'poli' = 'Policía';\"
## [267] "'doce' = 'Docencia';\"
## [268] "'tecn' = 'Auxiliar/ técnico de enfermería';\"
## [269] "'psic' = 'Psicología';\"
## [270] "'estud' = 'Estudiante';\"
## [271] "'other' = 'Otro';\"\"
## [272] \"\"
## [273] "colnames(tb_main_occupation) <- c(\"Occupation\", \"freq\")\"
## [274] "tb_main_occupation$Occupation <- as.character(Recode(tb_main_occupation$Occupation, occupations))\"
## [275] \"\"
## [276] "occupation_table <- mutate(tb_main_occupation, freq.per = freq / sum(freq)*100)\"
## [277] "occupation_table <- arrange(occupation_table, - freq)\"
## [278] "kable(occupation_table, \"
## [279] "      caption = \"Categoria Profissional dos participantes\", \"
## [280] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\", \"c\"), \"
## [281] "      col.names = c(\"Actuación profesional\", \"N\", \"%\")\"
## [282] "workposition <- data.frame(cbind(t(sapply(students[,11:16], function(x) prop.table(table(x))*100
## [283] "rownames(workposition) <- c(\"Dirección de la institución\", \"
## [284] "                                \"Coordinación de equipo\", \"
## [285] "                                \"Hago parte de un equipo de trabajo\", \"
## [286] "                                \"Miembro del cuadro de funcionarios\", \"
## [287] "                                \"Trabajador independiente\", \"
## [288] "                                \"Otro\")\"
## [289] \"\"
## [290] "workposition <- rownames_to_column(workposition, \"options\")\"
## [291] "colnames(workposition) <- c(\"options\", \"Sí\")\"
## [292] \"\"
## [293] "kable(arrange(workposition, -Sí), \"
## [294] "      caption = \"Atuação Profissional dentro das instituições\", \"

```

```

## [295] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"),\"
## [296] "      col.names = c(\"\", \"Sí (%)\")\"
## [297] \"# Frequência de profissionais que realizaram treinamento, foram avaliados e certificados\"
## [298] \"training_table <- data.frame(cbind(t(sapply(students[,18:20], function(x) prop.table(table(x))*100),\"
## [299] \"rownames(training_table) <- c(\"¿Realizó algún curso de formación específica?\", \"
## [300] \"      \"
## [301] \"      \"
## [302] \"      \"
## [303] \"\"
## [304] \"training_table <- rownames_to_column(training_table, \"options\")\"
## [305] \"colnames(training_table) <- c(\"options\", \"Sí\")\"
## [306] \"\"
## [307] \"kable(arrange(training_table, -Sí), \"
## [308] \"      caption = \"Frequência de profissionais que realizaram treinamento, foram avaliados e cert\"
## [309] \"      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"),\"
## [310] \"      col.names = c(\"\", \"Sí (%)\")\"
## [311] \"# ¿Cuál fue la capacitación que usted realizó?\"
## [312] \"training_name <- data.frame(cbind(t(sapply(students[,24:29], function(x) prop.table(table(x))*100),\"
## [313] \"rownames(training_name) <- c(\"Supera\", \"
## [314] \"      \"
## [315] \"      \"
## [316] \"      \"
## [317] \"      \"
## [318] \"      \"
## [319] \"      \"
## [320] \"\"
## [321] \"training_name <- rownames_to_column(training_name, \"options\")\"
## [322] \"colnames(training_name) <- c(\"options\", \"Sí\")\"
## [323] \"\"
## [324] \"kable(arrange(training_name, -Sí), \"
## [325] \"      caption = \"¿Cuál fue la capacitación que usted realizó?\", \"
## [326] \"      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"),\"
## [327] \"      col.names = c(\"\", \"Sí (%)\")\"
## [328] \"since_year <- as.numeric(students$professionals.training_questions.work_skip.work_sinceyear)\"
## [329] \"since_year <- subset(since_year, since_year > 1900 & since_year <= 2017)\"
## [330] \"ggplot() + aes(since_year, y = (..count..)/sum(..count..)) + geom_histogram(binwidth=1, fill = \"\"
## [331] \"  theme_hc() + scale_colour_hc() +\"
## [332] \"  labs(x = \"Ano\", y = \"Frequência (%)\") +\"
## [333] \"  scale_y_continuous(labels = scales::percent)\"
## [334] \"servicetype <- data.frame(mapply(c, students[, 36:38], students[, 110:112]))\"
## [335] \"servicetype <- data.frame(cbind(t(sapply(servicetype, function(x) prop.table(table(x))*100, simp\"
## [336] \"rownames(servicetype) <- c(\"Público\", \"Privado\", \"ONG's\")\"
## [337] \"colnames(servicetype) <- c(\"No\", \"Sí\")\"
## [338] \"servicetype$names <- rownames(servicetype)\"

```

```

## [339] "servicetype <- servicetype %>%
## [340] "                gather(Resposta, Valor, No:Sí)"
## [341] ""
## [342] "ggplot(servicetype, aes(x = names, y = Valor, fill = factor(Resposta))) + geom_bar(stat = \"iden
## [343] "  coord_flip() + theme_hc() + scale_colour_hc() + ylim(0,100) + \"
## [344] "  scale_fill_manual(name = \"Resposta\", values = c(\"#f7a35c\", \"#7cb5ec\"), labels = c(\"No\",
## [345] "  labs( \"
## [346] "      x = \"\", \"
## [347] "      y = \"Frequência (%)\" )"
## [348] ""
## [349] "worksector <- data.frame(mapply(c, students[,39:43], students[, 113:117]))"
## [350] "worksector <- data.frame(cbind(t(sapply(worksector, function(x) prop.table(table(x))*100, simpli
## [351] ""
## [352] "rownames(worksector) <- c(\"Serviço Social\", \"
## [353] "                \"Saúde\", \"
## [354] "                \"Educação\", \"
## [355] "                \"Justiça\", \"
## [356] "                \"Outro\")"
## [357] ""
## [358] "worksector <- rownames_to_column(worksector, \"options\")"
## [359] "colnames(worksector) <- c(\"options\", \"Sí\")"
## [360] ""
## [361] "kable(arrange(worksector, -Sí), \"
## [362] "      caption = \"Setor de atuação dos profissionais\", \"
## [363] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"), \"
## [364] "      col.names = c(\"\", \"Sí (%)\")"
## [365] ""
## [366] "# Sector salud"
## [367] "worktype <- data.frame(c(students$professionals.training_questions.work_skip.sector_health.work_
## [368] "worktype <- Recode(worktype[,1], \"
## [369] "      \"'amb' = 'Ambulatorio/consulta externa'; \"
## [370] "      'hospitals' = 'Hospitales';\"
## [371] "      'mentalhealth' = 'Centro Comunitario de Tratamiento de salud mental/adiccione
## [372] "      'primarycare' = 'Atención Primaria en Salud';\"
## [373] "      'other' = 'Otros'\"
## [374] "      \")"
## [375] "makeTable(worktype, \"Sector salud\")"
## [376] "# Sector educativo"
## [377] "educationtype <- data.frame(c(students$professionals.training_questions.work_skip.sector_educati
## [378] ""
## [379] "educationtype <- Recode(educationtype[,1], \"
## [380] "      \"'prim' = 'Educación Primaria'; \"
## [381] "      'sec' = 'Educación Secundaria';\"
## [382] "      'sup' = 'Educación Superior/ Universitaria';\"

```

```

## [383] "                'other' = 'Otros'"
## [384] "                \")"
## [385] "makeTable(educationtype, \"Sector educativo\")"
## [386] "# ¿Para qué tipo de población están orientadas las capacitaciones?"
## [387] "target_audience <- data.frame(cbind(t(sapply(students[,50:57], function(x) prop.table(table(x))*
## [388] "rownames(target_audience) <- c(\"Usuarios de Atención Primaria en Salud\","
## [389] "                \"Usuarios de otros servicios especializados (excepto alcohol y otras
## [390] "                \"Usuarios de servicios comunitarios\","
## [391] "                \"Usuarios en contextos laborales\","
## [392] "                \"Población carcelaria\","
## [393] "                \"Población en situación de calle\","
## [394] "                \"Escuela\","
## [395] "                \"Otros\""
## [396] "                )"
## [397] ""
## [398] "target_audience <- rownames_to_column(target_audience, \"options\")"
## [399] "colnames(target_audience) <- c(\"options\", \"Sí\")"
## [400] ""
## [401] "kable(arrange(target_audience, -Sí), "
## [402] "      caption = \"Tipo de população alvo em as intervenção eram direcionadas nas capacitações\",
## [403] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"), "
## [404] "      col.names = c(\"\", \"Sí (%)\")"
## [405] "# Cuando indaga por el consumo de drogas ¿utiliza algún cuestionario para la detección temprana
## [406] "screening_question <- students$professionals.screening_questions.screening_question"
## [407] "screening_question <- Recode(screening_question, "
## [408] "                \"'yes' = 'Sí'; "
## [409] "                'no' = 'No';"
## [410] "                'nobut' = 'No, pregunto sin utilizar un cuestionario específico'"
## [411] "                \")"
## [412] "makeTable(screening_question, "
## [413] "          \"Cuando indaga por el consumo de drogas ¿utiliza algún cuestionario para la detección
## [414] "          \"# ¿Cuáles son los instrumentos de detección temprana (despistaje/cribado/tamización) que suele u
## [415] "screen_tools <- students[, 60:65]"
## [416] "screen_tools <- data.frame(cbind(t(sapply(screen_tools, function(x) prop.table(table(x))*100, si
## [417] "rownames(screen_tools) <- c(\"ASSIST - Prueba de Detección de Consumo de Alcohol, Tabaco y Susta
## [418] "                \"AUDIT - Test de Identificación de Trastornos debido al Consumo de AL
## [419] "                \"CAGE - Cuestionario detección de problemas relacionados con el consu
## [420] "                \"DUSI - Inventario de Despistaje de Uso de Drogas\",
## [421] "                \"FAGERSTROM - Test de Fagerström de dependencia de la nicotina\",
## [422] "                \"Otros\""
## [423] "                )"
## [424] "colnames(screen_tools) <- c(\"Sí\")"
## [425] "screen_tools <- rownames_to_column(screen_tools, \"options\")"
## [426] "kable(arrange(screen_tools, - Sí), "

```

```

## [427] "      caption = \"¿Cuáles son los instrumentos de detección temprana (despistaje/cribado/tamizaje)\"
## [428] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"),\"
## [429] "      col.names = c(\"\", \"(%)\")\"
## [430] "# ¿Cuáles son las sustancias abordadas?"
## [431] "substances <- students[, 67:78]"
## [432] "substances_table <- data.frame(cbind(t(sapply(substances, function(x) prop.table(table(x))*100,
## [433] "rownames(substances_table) <- c(\"Alcohol\", \"
## [434] "      \"Tabaco\", \"
## [435] "      \"Cocaína inhalada\", \"
## [436] "      \"Cocaína fumable\", \"
## [437] "      \"Marihuana\", \"
## [438] "      \"Anfetaminas\", \"
## [439] "      \"Alucinógenos\", \"
## [440] "      \"Inhalantes\", \"
## [441] "      \"Hipnóticos/sedantes\", \"
## [442] "      \"Drogas inyectables\", \"
## [443] "      \"Opiáceos\", \"
## [444] "      \"Otros\""
## [445] "    )\"
## [446] ""
## [447] "colnames(substances_table) <- c(\"Sí\")\"
## [448] "substances_table <- rownames_to_column(substances_table, \"options\")\"
## [449] "kable(arrange(substances_table, - Sí), \"
## [450] "      caption = \"¿Cuáles son las sustancias abordadas?\", \"
## [451] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"),\"
## [452] "      col.names = c(\"\", \"(%)\")\"
## [453] "merged_table <- data.frame(a = c(\"Utiliza cartilhas/folhetos\", \"\", \"\", \"Realiza seguimiento\", \"
## [454] "      b = c(\"Sí\", \"No\", \"Otros recursos\", \"Sí\", \"No\", \"Semanal\", \"
## [455] "      N = c(504, 57, 27, 489, 100, 171, 268, 45, 5),\"
## [456] "      freq = c(85.7,9.7,4.6,83,17,35.0,54.8,9.2,1.0))\"
## [457] ""
## [458] "kable(merged_table, \"
## [459] "      caption = \"Uso de recursos, realização e frequência de seguimento\", \"
## [460] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"l\", \"c\", \"c\"),\"
## [461] "      col.names = c(\"\", \"\", \"N\", \"%\")\"
## [462] "# ¿Cuál es el protocolo adoptado para casos de bajo riesgo de consumo de alcohol, tabaco y otros?"
## [463] "low_risk <- students$professionals.screening_questions.screening_skip_2.intervention_knowledge.i
## [464] "low_risk <- Recode(low_risk,\"
## [465] "      \"'referralspecial' = 'Remisión/derivación a servicios especializados\"
## [466] "      'referralselphelp' = 'Remisión/derivación a grupo de ayuda-mutua o soporte\"
## [467] "      'quickinterventionno' = 'Realizar intervención educativa y entrega de\"
## [468] "      'quickinterventionyes' = 'Realizar abordaje educativo SIN material de\"
## [469] "      'none' = 'No adopto ningún procedimiento'\")\"
## [470] "makeTable(low_risk, \"

```

```

## [471] "          \"Procedimientos realizados para casos de bajo riesgo de consumo de alcohol, tabaco y o
## [472] "# ¿Cuál es el protocolo seguido para los casos de consumo de riesgo de alcohol, tabaco y otro ti
## [473] "at_risk <- students$professionals.screening_questions.screening_skip_2.intervention_knowledge.in
## [474] "at_risk <- Recode(at_risk,"
## [475] "                \"'referralspecial' = 'Remisión/derivación a servicios especializados
## [476] "                'referralselfhelp' = 'Remisión/derivación a grupo de ayuda-mutua o so
## [477] "                'quickinterventionno' = 'Realizar intervención educativa y entrega d
## [478] "                'quickinterventionyes' = 'Realizar abordaje educativo SIN material d
## [479] "                'none' = 'No adopto ningún procedimiento'\")"
## [480] "makeTable(at_risk, "
## [481] "          \"Procedimientos realizados para casos de riesgo de consumo de alcohol, tabaco y otro t
## [482] "# ¿Cuál es el protocolo en el caso de usuarios que cumplen los criterios diagnósticos de depende
## [483] "dependence <- students$professionals.screening_questions.screening_skip_2.intervention_knowledge
## [484] "dependence <- Recode(dependence,"
## [485] "                \"'referralspecial' = 'Remisión/derivación a servicios especializados
## [486] "                'referralselfhelp' = 'Remisión/derivación a grupo de ayuda-mutua o so
## [487] "                'quickinterventionno' = 'Realizar intervención educativa y entrega d
## [488] "                'quickinterventionyes' = 'Realizar abordaje educativo SIN material d
## [489] "                'none' = 'No adopto ningún procedimiento'\")"
## [490] "makeTable(dependence, "
## [491] "          \"Procedimentos realizados para usuários com diagnóstico de dependência\")"
## [492] "# Escoja la opción que mejor representa la práctica de detección temprana e intervención breve e
## [493] "screening_work <- students$professionals.screening_questions.screening_skip.screening_work"
## [494] "screening_work <- Recode(screening_work,"
## [495] "                \"'onlyone' = 'Soy el único profesional de mi equipo que realiza detección te
## [496] "                'afew' = 'Pocos profesionales de mi equipo realizan detección temprana e IB';
## [497] "                'more' = 'Muchos profesionales de mi equipo realizan detección temprana e IB
## [498] "                'almost' = 'Casi todos los profesionales de mi equipo realizan detección tem
## [499] "                'donot' = 'No actúo con equipos de trabajo.'\")"
## [500] "makeTable(screening_work, "
## [501] "          \"Percepção sobre a prática de sua equipe de triagem e intervenção breve\")"
## [502] "# Percepção de efetividade da IB e auto-avaliação da prática profissional"
## [503] "perception_ib <- students[, c(89, 91)]"
## [504] "perception_ib <- data.frame(cbind(t(sapply(perception_ib, function(x) prop.table(table(x))*100,
## [505] "rownames(perception_ib) <- c(\"¿Considera que la detección temprana e intervención breve contrib
## [506] "                \"¿Evalúa los resultados en su práctica cotidiana de trabajo?\")"
## [507] "                )")
## [508] ""
## [509] "colnames(perception_ib) <- c(\"Sí\")"
## [510] "perception_ib <- rownames_to_column(perception_ib, \"options\")"
## [511] "kable(arrange(perception_ib, - Sí), "
## [512] "      caption = \"Percepção de efetividade da IB e se profissional avalia durante a prática\", "
## [513] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"), "
## [514] "      col.names = c(\"\", \"(%)\")")

```

```

## [515] "# ¿Cuáles de las siguientes opciones facilitan la implementación de detección temprana e interve
## [516] "roadblocks1 <- students[, 93:96]"
## [517] "roadblocks1 <- data.frame(cbind(t(sapply(roadblocks1, function(x) prop.table(table(x))*100, simp
## [518] "rownames(roadblocks1) <- c(\"Apoyo por parte de las autoridades, gestores, gerentes o responsabl
## [519] "
## [520] "
## [521] "
## [522] "
## [523] ""
## [524] "colnames(roadblocks1) <- c(\"Sí\")"
## [525] "roadblocks1 <- rownames_to_column(roadblocks1, \"options\")"
## [526] "kable(arrange(roadblocks1, - Sí), "
## [527] "      caption = \"Fatores atribuídos pelos profissionais como facilitadores de implementação da
## [528] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"), "
## [529] "      col.names = c(\"\", \"(%)\")"
## [530] "# ¿Cuáles de las siguientes opciones dificultan la implementación de las actividades de detección
## [531] "roadblocks2 <- students[, 98:105]"
## [532] "roadblocks2 <- data.frame(cbind(t(sapply(roadblocks2, function(x) prop.table(table(x))*100, simp
## [533] "rownames(roadblocks2) <- c(\"Falta de apoyo por parte de las autoridades, gestores, gerentes o r
## [534] "
## [535] "
## [536] "
## [537] "
## [538] "
## [539] "
## [540] "
## [541] "
## [542] ""
## [543] "colnames(roadblocks2) <- c(\"Sí\")"
## [544] ""
## [545] "roadblocks2 <- rownames_to_column(roadblocks2, \"options\")"
## [546] "kable(arrange(roadblocks2, - Sí), "
## [547] "      caption = \"Fatores atribuídos pelos profissionais como obstáculos para a implementação de
## [548] "      digits = 1, align = c(\"l\", \"c\"), "
## [549] "      col.names = c(\"\", \"(%)\")"
## [550] "readLines(purl(\"full_report.Rmd\", documentation = 0))"

```